



RELATÓRIO E CONTAS ANO DE 2019



Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO		Página
I - Considerações Gerais		1
II - Enquadramento Macroeconómico.....		2,3,4
NOTAS AS CONTAS		
I- Referencial Contabilístico de preparação das Demonst. Financiras		5
II- Bases Valorimétricas e Políticas Contabilísticas.....		6,7
III - Comentários as contas e Demonstração de Resultados		
<u>Activo</u>		
1- Activo Não Corrente.....		8
1.1. - Imobilizações Corpóreas.....		8
2 - Activo Corrente.....		8
2.1 - Disponibilidades.....		8
<u>Passivo</u>		
3 - Fundos Próprios.....		9
4 - Passivo.....		9
4.1 - Outras Obrigações.....		9
<u>Demonstração de Resultados</u>		
5 - Resultado Operacional.....		10
6 - Resultado Líquido do Exercício.....		11

RELATÓRIO DE GESTÃO

I) – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para cumprimento das disposições legais e dos estatutos da sociedade, a Direcção da **MICRO OPORTUNIDADE, Lda**, apresenta o Relatório e Contas da sua administração, relativos ao exercício económico de 2019, bem como os documentos de escrita, justificativos dos diversos números que a integram.

Assim sendo, apresentou-se a posição das contas, dispostas de forma padronizada, com a finalidade de permitir uma visualização rápida e adequada da situação financeira da empresa, as origens e aplicações dos recursos, bem como o resultado das suas operações inerentes ao exercício findo naquela data.

Fazem parte integrante deste relatório os documentos seguintes:

- Balanço;
- Quadros de Demonstração de Resultados;
- Quadros de demonstração de Fluxos de Caixa;
- Balancetes do Razão Geral;
- Outros Mapas

As notas explicativas desenvolvidas nos pontos que se seguem evidenciam aspectos de carácter formal, jurídico, financeiro e de estratégia da sociedade, permitindo a adequada compreensão e análise da situação patrimonial e financeira, os resultados das operações e as origens e aplicações de recursos no exercício.

II) – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

No contexto Internacional de acordo com o FMI a expansão da economia global deverá ter abrandado em 2019 para 2,9%, comparativamente aos 3,6% estimados para o crescimento da economia no ano de 2018. Já para 2020, a instituição vaticina para uma aceleração na ordem de 3,3%.

Estas projecções reflectem cortes de 0,2 e 0,1 pontos percentuais, relativamente as previsões de Julho para 2019 e 2020, respectivamente.

A economia Norte Americana cresceu 2,3% em 2019, representando uma desaceleração quando comparada com o crescimento de 2,9% em 2018. De acordo com os dados do Departamento do Comércio, o menor crescimento da economia dos EUA foi resultante de um abrandamento nos investimentos, consumo privado e exportações, devido ao conflito comercial com a China, de igual modo a China também desacelerou em 2019 com um crescimento de apenas 6,1%, inferior aos 6,6% registados no ano anterior, o ritmo mais lento em quase três décadas. O abrandamento económico tem sido transversal a outras partes do blobo. Para a zona Euro o FMI prevê um crescimento económico de 1,2% em 2019, o que comparativamente aos 1,9% encerrados em 2018. Contudo, para África Subsariana, o desempenho económico em 2019 deverá ter-se situado nos 3,3%, portanto 0,1 p.p acima de 2018.

No mercado cambial apesar do prolongado conflito comercial com a China, o dólar valorizou face as suas principais congéneres. Por seu lado, a divisa da zona do Euro perdeu valor face ao Dólar, penalizado pelo abrandamento da economia do bloco e uma política monetária acomodatória.

Quanto ao mercado do Petróleo, de acordo com o OPEC Monthly Oil Market Report publicado em janeiro de 2020, a média da procura mundial de petróleo em 2019 marcou um aumento de 930 mil barris por dia. Em contrapartida, a oferta global teve uma queda de aproximadamente 110 mbpd, comparativamente ao ano de 2018, devido ao corte de produção dos países pertencentes à Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

A OPEP manteve-se comprometida com o seu acordo de redução da produção, tendo cortado aproximadamente 2 milhões de barris por dia em 2019. O compromisso da OPEP e seus aliados em apoiar os preços do petróleo, ficou mais uma vez demonstrado na sua última reunião de 2019 (5 e 6 de Dezembro), que culminou com um acordo para o alargamento do volume de cortes de produção do grupo, para 1,7 milhões de barris por dia (2% da

oferta global). O valor dos cortes ficará 500 mil barris diários acima dos 1,2 milhões aprovados em 2017.

No contexto Interno, o ano de 2019 fica marcado para os Angolanos como sendo um dos mais difíceis em termos económicos e sociais, o ano em que os Angolanos viram perder o poder de compra por culpa da inflação galopante que se registou neste período. O ano foi marcado também com a entrada em vigor do IVA, imposto sobre o valor acrescentado, que segundo o executivo vem para equilibrar as contas públicas no sentido em que o IVA irá contribuir para que se dependa cada vez menos das receitas fiscais provenientes do petróleo.(-5,2%), enquanto que para as actividades não petrolíferas se antevê um avanço menos expressivo (0,6%).

A nova previsão para o crescimento económico aponta para o quarto ano consecutivo de recessão no país, com a economia a cair 1,1%. Para o sector do petróleo (Incluindo a produção do Gás natural) espera-se uma queda mais acentuada.

Segundo dados, o programa de estabilidade macro económica, gizado para debelar os efeitos da crise económica, não surtiu os efeitos desejados.

De referir também que com base nos dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, o PIB real contraiu 1,7% em 2018 contra 2,5% em 2017.

As estimativas mais recentes feitas no âmbito da elaboração do programa de estabilização macro económica para 2019, apontam para um crescimento do PIB na ordem de 1,3%.

O desempenho das actividades económicas no II trimestre de 2019, em relação ao II trimestre de 2018 em termos de variação económica é atribuído fundamentalmente as actividades de pesca (-19,3%), financeiras (-17,3%), diamantes e outros minerais (-8,1%), comércio (7,4%), petróleo (-4,1%) e telecomunicações (-2,1%), daí o péssimo desempenho económico que se verificou no ano de 2019.

Por outro lado, deve-se realçar as oscilações do preço do barril de petróleo nos mercados internacionais, que chegou a atingir a cifra dos 80 USD por barril no primeiro semestre de 2019, o que de alguma forma vem aliviando o orçamento do Estado, tornando possível a realização de algumas despesas não previstas. Especialistas asseguram que do ponto de vista macro económico o ano de 2019 foi pior para os Angolanos comparativamente a 2018 e 2017.

O ano de 2019 foi ainda marcado pela implementação por parte do FMI, de um programa de financiamento ampliado à Angola, cujo valor é de 3,7 mil

milhões de dólares Americanos, dos quais 990,7 milhões disponibilizados imediatamente, para o financiamento de alguns investimentos nucleares nos sectores da energia, água e obras públicas, que estavam parados por falta de financiamento, e segundo o governo irá também permitir o aumento da credibilidade externa e a captação de investimento directo estrangeiro. Tal financiamento terá a duração de 3 anos.

A análise do ambiente macro económico revela obviamente que o país está a tentar recuperar-se da crise económica que afecta todos os sectores e camadas da sociedade Angolana.

Assim, espera-se que a situação económica e financeira que Angola atravessa, venha a melhorar nos próximos tempos, para que o país possa retornar aos índices de crescimento almejados.

Assim sendo, sugerimos que o Relatório e Contas apresentados sejam aprovados e que o lucro apurado de **Akz. 65.788,00** transite para exercícios seguintes.


A Direcção Geral:
Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito, Lda
TEL: 222 710 100 / 991 859 340
(Gestor)
NIF: 5417443930
Luanda - Bairro da Cidadela Valódia

NOTAS AS CONTAS

I. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As contas foram preparadas obedecendo aos princípios gerais de contabilidade, as normas internacionais de contabilidade IAS, e ao instruído no Plano Geral de Contabilidade, aprovado por decreto lei nº 82 de 16 de Novembro de 2001, que contempla as bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas de relato financeiro. Assim sendo, na preparação das demonstrações financeiras aplicamos com o rigor necessário os seguintes pressupostos:

Continuidade das Operações

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Especialização dos Exercícios

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores” por acréscimo de rendimentos, por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores” por acréscimo de gastos.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

II. BASES VALORIMÉTRICAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

De uma maneira geral as bases valorimétricas e as principais políticas aplicadas foram as seguintes:

Período de Relato

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras Bancárias “PCIFB”, nos termos do Instrutivo nº14/2019 de 6 de Setembro emitido pelo BNA, e incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e as Notas as Contas, à data de 31 de Dezembro de 2019.

Moeda de Relato

Os movimentos contabilísticos estão expressos em moeda nacional o Kwanza; constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda nacional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Bases de Mensuração

As contas foram preparadas em observância da convenção do custo histórico, registando-se os activos pela quantia em dinheiro ou equivalente pago para os adquirir e os passivos pela quantia dos produtos recebidos em troca da sua obrigação;

Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

- 1- As imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição, que corresponde a soma do respectivo preço da compra e todos os gastos necessários para as colocar no seu estado actual;
- 2- As despesas com reparação e manutenção dos activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem em conformidade com o princípio de acréscimo.
- 3- A depreciação foi calculada anualmente pelo método de quotas constantes, em função da vida útil de cada tipo de activo e contabilizada de acordo com o prescrito na lei;
- 4- As contas de Clientes e Outros valores a Receber são reconhecidas pelo seu valor nominal. As perdas resultantes de

cobranças duvidosas foram registadas em provisões de crédito de liquidação duvidosa..

5- A rubrica disponibilidade inclui os Depósitos em Bancos e também as obrigações especiais. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data do encerramento de contas.

6- Os créditos compreendem os activos financeiros e são registados pelos valores acordados contratualmente quando originados pelo Banco, ou pelos valores pagos, quando provenientes ou adquiridos de outras entidades.

Os Juros associados às operações de créditos são temporizados ao longo da vida das operações por contrapartida da rubrica de resultados, independentemente do momento em que são cobrados e ou pagos.

Factos Subsequentes Relevantes Após a Data do Balanço

Após o término do exercício e até a presente data, não ocorreu qualquer facto ou acontecimento relevantes que originem ajustamentos ou divulgações nas Demonstrações Financeiras parálem do aumento do capital social da sociedade.

III. COMENTÁRIOS AS CONTAS E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Nos pontos que se seguem, apresentamos os comentários sobre, as principais contas de Balanço e sobre o quadro de Demonstração de Resultados.

Apresentamos de seguida a estrutura patrimonial da **MICRO OPORTUNIDADE, Lda** extraída dos livros competentes.

ACTIVO

1) – Activo Não Corrente

1.1) – Imobilizações Corpóreas

O investimento bruto corpóreo acumulado até à data de 31/12/19 é de Akz 4.791.400,00.

Activo		
	2019	2018
Tangível	1.807.685	1.722.480
Intangível	451.500	301.500

2) – Activo Corrente

2.1) – Disponibilidades

Conforme consta dos extractos de contas e referido no Balanço em análise, o saldo da rubrica disponibilidades, desdobra-se da seguinte forma:

Disponibilidades		
	2019	2018
Banco BAI	21.945.597	3.084.187
Obrigações Especiais	48.840.700	-

PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

3) – Fundos Próprios

Esta conta reflecte o valor do capital social subscrito e realizado pelos sócios e também pelos resultados transitados e do exercício, como demonstra o mapa a baixo:

	2019	2018
Capital Social	25.000.000	10.000.000
Lucros ou Prejuízos Transitados	44.149	4.990
Resultado Líquido do Exercício	65.788	44.149
TOTAL	25.109.937	10.049.139

4) – Passivo

4.1) – Outra Obrigações

O saldo desta rubrica corresponde parálem da dívida com o Estado dívidas com os sócios, fornecedores, pessoal colaborador e outras obrigações que serão regularizadas no próximo exercício.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5) – Resultado Operacional

No ano de 2019 o volume de negócios da **MICRO OPORTUNIDADE ,LDA** resultante dos rendimentos pelos juros de créditos concedidos foi de Akz 63.210.212.

Proveitos de Crédito

	2019	2018
Margem Financeira	63.210.212	17.56.999
Provisões	45.185.402	11.253.502

Devido a elevada taxa no risco de cumprimento por parte de clientes, o valor das provisões de crédito para liquidação duvidosa está estimado em 45.185.402.

Os principais custos de exploração operacionais, ascenderam a 18 Milhões de Kwanzas, conforme quadro a baixo.

Custos de Exploração

	2019	2018
Pessoal	8.620.601	6.278.356
Fornec. e Serv. De Terceiros	7.601.942	6.795.721
Penalidades Incorridas	24.800	653.253
Amortizações e Depreciações	765.416	765.416
Financeiros	1.623.768	-

Em função dos custos e proveitos incorridos neste exercício, o Resultado Operacional foi positivo em Akz 93.984.

6) – Resultado Líquido do Exercício

Nesta conta, naturalmente registamos o valor do Resultado Líquido apurado, que se cifrou num Lucro de Akz. 65.788.

Apuramento de Resultados do Exercício

	2019	2018
Resultado Operacional	93.983	343.036
Resultado Antes de Impostos	93.983	343.036
Imposto Sobre o Resultado	28.195	298.887
Resultado Líquido do Exercício	65.788	44.149

O Técnico de Contas



Xelton Lende
(Inscrição nº20151262)



ANEXOS

BALANCEO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Un: Milhares de Kzs

ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais		48.840.700	
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito		21.945.597	3.084.187
Créditos à Clientes		69.242.941	40.236.145
-Créditos			
-Imparidade de Crédito		(45.185.402)	(16.421.928)
Activos Tangíveis		1.107.564	1.722.480
Activos Intangíveis		150.500	301.000
Outros Activos		434.996	-
Activos por Impostos Diferidos		-	-
TOTAL DO ACTIVO		96.536.895	28.921.884
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS			
Outras Obrigações		71.349.550	18.872.745
Outros Passivos		77.409	
Total do Passivo		71.426.959	18.872.745
Capital Social		25.000.000	10.000.000
Lucros ou Prejuízos		44.149	4.990
Resultado Líquido do Exercício		65.788	44.149
Passivos por Impostos Correntes		-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		25.109.937	10.049.139
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		96.536.895,47	28.921.884,00

O Técnico de Contas

Xelton Lende
(Inscrição nº20151262)



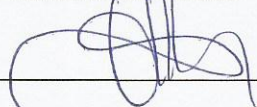
QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Un: Milhares de Kzs

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		
Juros e Rendimentos Similares	63.210.212	17.526.999
MARGEM FINANCEIRA	63.210.212	17.526.999
Resultados de Operações Cambiais	-	-
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	705.700	8.562.286
Provisão para crédito de Liquidação duvidosa	(45.185.402)	(11.253.502)
RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	18.730.511	14.835.783
Custos Financeiros	1.623.768	
Custos com o Pessoal	8.620.601	6.278.356
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	7.601.942	6.795.721
Penalidades Aplicadas por entidades reguladoras	24.800	653.253
Amortizações e depreciações	765.416	765.416
PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	18.636.528	14.492.746
Resultado Antes de Impostos	93.983	343.037
Encargos sobre o Resultado	28.195	298.887
Resultado Líquido do Exercício	65.788	44.150

O Técnico de Contas



Xelton Lende

(Inscrição nº20151262)



QUADROS AUXILIARES

MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICA	EXERCÍCIO	
	2019	
Kz		
1) - Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Resultado Operacional	93.983	
Ajustamentos:		
Amortizações	765.416	
Provisões	0,00	
Resultados Financeiros	(1.623.768)	
Resultados Não Operacional	0,00	
Resultados Extraordinários	0,00	
Resultado Operacional Antes das Alterações do Capital Circulante	-764.369	
Aumento das Necessidades de Capital de Giro	318.825	
Diminuição das Necessidades de Capital de Giro	0,00	
Obrigações Financeiras de Curto Prazo	0,00	
Caixa Gerada Provenientes das Operações	-1.083.194	
Juros Pagos	0,00	
Impostos Sobre o Rendimento	(28.195)	
Caixa Líquida Proveniente de Actividades Operacionais	-1.111.389	
2) - Fluxo de Caixa das Actividades de Investimento		
Variação do Imobilizado		
- Activos Tangíveis	2.453.749	
- Activos Intangíveis	602.000	
-Investimentos em Subsidiárias e Associadas	0,00	
-Outros Activos Financeiros	0,00	
-Outros Activos Não Correntes	48.840.700	
Caixa Líquida usada nas actividades de Investimento	51.896.449	
3) - Fluxos de Caixa das actividades de Financiamento		
Variação do Capital Próprio		
-Capital	15.000.000	
-Reservas	0,00	
-Lucros Transitados	(4.990,00)	
Variação de Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	71.349.550	
Caixa Líquida usada nas actividades de Financiamento	86.344.560	
4) - Aumento líquido de Caixa e seus equivalentes	33.336.722	
-Caixa e seus equivalentes no início do período	3.084.187	
-Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.945.597	

AMORTIZAÇÕES



Equipamento Social
Exercício de 2019

Mapa de Reintegrações e Amortizações
Elementos do activo não reavaliados
(incluindo os adquiridos em estado de uso)

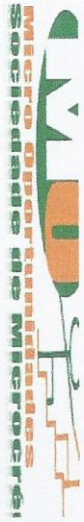
Código	Descrição dos elementos do activo Imobilizado corpóreo	Ano		Valores de Aquisição (Kz.)	Reintegrações e amortizações				Activo Imobilizado
		Aquisição	Início de utilização		De exercícios anteriores	De exercícios		Acumulados	
1	2	3	4	5	Taxa	Valor	9=6+8	10=5-9	
1153	Mobiliário	19-01-2017	2017	1.660.000,00	553.333,34	16,67%	276.666,67	830.000,01	829.999,99
	Total Geral			1.660.000,00	553.333,34		276.666,67	830.000,01	829.999,99



Equipamento de carga e transporte
Exercício de 2019

Mapa de Reintegrações e Amortizações
Elementos do activo não reavaliados
(incluindo os adquiridos em estado de uso)

Código	Descrição dos elementos do activo Imobilizado corpóreo	Ano		Valores de Aquisição (Kz.)	Reintegrações e amortizações				Activo Imobilizado	
		Aquisição	Início de utilização		De exercícios anteriores	De exercícios		Acumulados		
1	2	3	4	5	6	Taxa	Valor	8	9=6+8	10=5-9
1131	Reclame	02-04-2017	2017	250.000,00	83.333,34	16,67%	41.666,67	125.000,01	124.999,99	
1131	Câmara de Vigilancia	31-03-2017	2017	159.000,00	53.000,00	16,67%	26.500,00	79.500,00	79.500,00	
1131	Câmara de Vigilancia	13-02-2017	2017	72.000,00	24.000,00	16,67%	12.000,00	36.000,00	36.000,00	
	Total Geral			481.000,00	160.333,34		80.166,67	240.500,01	240.499,99	



Equipamento Informático
Exercício de 2019

Mapa de Reintegrações e Amortizações
Elementos do activo não reavaliados
(incluindo os adquiridos em estado de uso)

Código	Descrição dos elementos do activo Imobilizado corpóreo	Ano		Valores de Aquisição (Kz.)	Reintegrações e amortizações				Activo Imobilizado
		Aquisição	Início de utilização		De exercícius anteriores	De exercícius Taxa	De exercícius Valor	Acumulados	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=6+8	10=5-9
1151	UPS	06-08-2017	2017	12.600,00	8.400,00	33,33%	4.200,00	12.600,00	0,00
1151	PC	17-02-2017	2017	169.200,00	112.800,00	33,33%	56.400,00	169.200,00	0,00
1151	Impressora	20-03-2017	2017	60.777,00	40.518,00	33,33%	20.259,00	60.777,00	0,00
1151	04 Portáteis	16-03-2017	2017	420.480,00	280.320,00	33,33%	140.160,00	420.480,00	0,00
1151	01902020402002- Rvw80075	25-08-2017	2017	111.192,00	37.064,00	33,33%	37.064,00	74.128,00	37.064,00
	Total Geral			774.249,00	479.102,00		258.083,00	737.185,00	37.064,00



Imob. Incorporáveis
Exercício de 2019

Mapa de Reintegrações e Amortizações
Elementos do activo não reavaliados
(incluindo os adquiridos em estado de uso)

Código	Descrição dos elementos do activo Imobilizado corpóreo	Ano		Valores de Aquisição (Kz.)	Reintegrações e amortizações				Activo Imobilizado	
		Aquisição	Início de utilização		De exercícios anteriores	De exercícios		Acumulados		
1	2	3	4	5	6	Taxa	Valor	8	9=6+8	10=5-9
1291	Software	07-04-2017	2017	602.000,00	301.000,00	25,00%	150.500,00	150.500,00	451.500,00	150.500,00
	Total Geral			602.000,00	301.000,00		150.500,00	150.500,00	451.500,00	150.500,00

